

**BINGO DE SÍLABAS COMPLEXAS: UMA ABORDAGEM LÚDICA NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO**

Ana Cecilia Duarte Cordeiro

Universidade Estadual de Montes Claros

duarteana992@gmail.com

Amanda Aguiar Borges

Universidade Estadual de Montes Claros

amandaaguiar3518@gmail.com

Deborah Karoline Corsino Oliveira

Universidade Estadual de Montes Claros

deborahcorsino7@gmail.com

Greyce Kelly de Souza Rezende

Universidade Estadual de Montes Claros

greycekellysuazare@gmail.com

**Eixo:**Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave**:Alfabetização,Pibid,bingo

**Relato de Experiência**

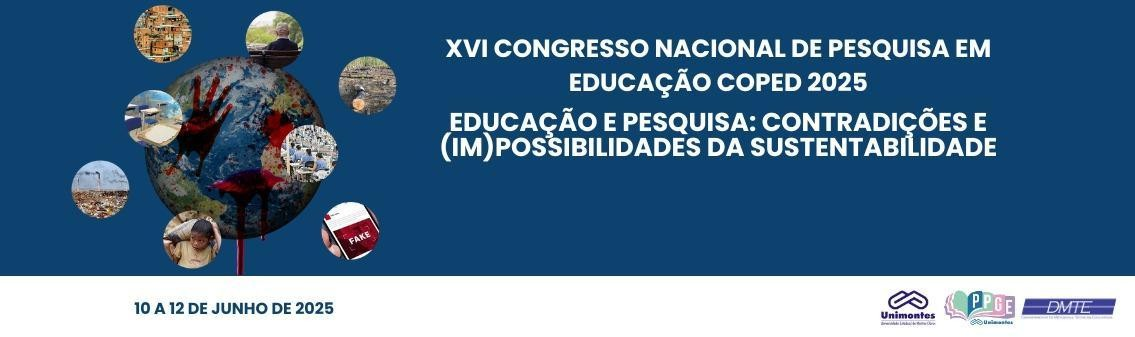
O presente resumo aborda uma aula desenvolvida com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, com apoio do Programa Institucional de Bolsas com Iniciação à Docência (PIBID), tendo como objetivo o processo de alfabetização.

**Contextualização e Justificativa da Prática Desenvolvida**

A escolha desse conteúdo se justifica pela dificuldade que muitos alunos apresentaram em identificar e escrever palavras que possuem encontros consonantais ou por meios de sílabas travadas.A alfabetização é um processo fundamental na formação do indivíduo, especialmente nas primeiras séries do Ensino Fundamental, onde os alunos desenvolvem habilidades essenciais para a leitura e escrita. A prática lúdica foi escolhida para tornar o aprendizado mais prazeroso e significativo, promovendo um ambiente acolhedor e motivador.

**Problema Norteador e Objetivos**

O problema da pesquisa consiste em compreender de que forma atividades lúdicas, como o bingo, podem contribuir para a aprendizagem das sílabas complexas no processo de alfabetização de alunos do 2° ano. O objetivo é investigar os impactos dessas atividades na leitura, escrita e no desenvolvimento da consciência ortográfica dos estudantes.



**Procedimentos e/ou Estratégias Metodológicas**

Inicialmente, aplicou-se um bingo de sílabas complexas, no qual os alunos escutavam som e marcavam as respectivas sílabas em suas cartelas. Essa atividade favoreceu a consciência fonológica. Em seguida, realizou-se um bingo de palavras compostas por essas sílabas, estimulando a leitura e o reconhecimento das estruturas silábicas complexas em contextos reais de linguagem. A metodologia adotada foi qualitativa, com foco na observação participante e na análise das interações e do desempenho dos estudantes durante as atividades propostas.

**Fundamentação Teórica que Sustentou/Sustenta a Prática Desenvolvida**

Segundo Soares (2018), a alfabetização vai além da simples decodificação de letras e palavras; envolve a construção de significados e a compreensão do uso da linguagem em contextos diversos. Além disso, Ferreiro e Teberosky (1999) afirmam que a compreensão das relações entre fonemas (sons) e grafemas (letras) é crucial para a formação da consciência fonológica, que desempenha um papel central no processo de alfabetização.

**Resultados da Prática**

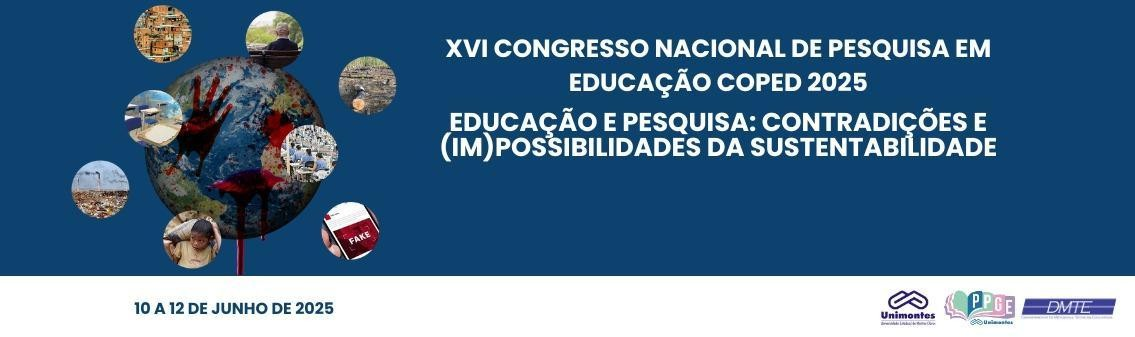
Os bingos permitiram uma maior participação dos alunos, proporcionando um ambiente divertido e propício ao aprendizado ativo. Observou-se um avanço significativo no reconhecimento das sílabas complexas por parte dos estudantes, bem como uma melhoria na sua confiança ao ler e escrever palavras..

**Relevância Social da Experiência para o Contexto/Público Destinado**

Essa experiência é relevante para o contexto educacional, pois evidencia como práticas lúdicas podem ser integradas ao processo de ensino-aprendizagem, promovendo não apenas o desenvolvimento dos estudantes, mas também sua motivação e engajamento. O uso do bingo como ferramenta pedagógica contribui para uma abordagem mais lúdica na educação.

**Considerações Finais**

Em suma, a implementação de atividades lúdicas como o bingo se mostrou eficaz no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em alunos do 2° ano do Ensino Fundamental. Essa prática não apenas facilitou o reconhecimento das sílabas complexas, mas também promoveu um ambiente colaborativo que estimula o aprendizado ativo. A experiência reforça a importância de metodologias inovadoras no processo educativo e abre espaço para futuras investigações sobre práticas lúdicas na alfabetização.



**Referências**

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **As ideias sobre a escrita na criança**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOARES, Magda Becker. **Alfabetização: da pesquisa à prática**. São Paulo: Cortez, 2018.